

VIAGEM DE SONHO

(II)

por Mantas Massano

Tudo era ouro e pedras preciosas:
ametistas, rubis, turquesas, pérolas.
Por toda a parte as flor's mais olorosas,
e em frente o sarso argênteo de águas cêrulas.
Era um país de sonho, um paraíso
sem rei, e governava-o 'ma rainha
dona duns olhos lindos, e um sorriso,
que me prenderam, para sorte minha.
Com ela, uma princesa encantadora
como a rainha, tendo como esta,
a beleza de Vênus, Ceres ou Flora,
o sorriso de Leda, Af'anta ou Vasta.
Como Hipomene, então me apaixonei
pela rainha que, passou a amar-me.
No fogo dos seus olhos me queimei,
e à princesinha quis afetçoar-me.
Um e outra couberam na minh'alma,
sem esquecer o respeito que devia
à princesinha; e a vida em doce calma,
nesse país de sonho prosseguiu.

(Continua)

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

EM cada dia que passa, na sucessão ininterrupta dos tempos e das ideias, caldeadas na experiência e na discussão humanas, mais se nos impõe, se nos afirma a transcendência histórica da hora providencial em que o Prof. Dr. Oliveira

acção, sofreu interrupções ou inexplicáveis soluções de continuidade.

A responsabilidade do poder alargou-a o Prof. Dr. Salazar quando, em 1932, assumiu a Presidência do

dos os corações portugueses repartidos pelo Mundo.

No conjunto das homenagens, realça, com especial significado, a nobilíssima atitude das mulheres portuguesas, levando a Salazar, em braçadas

≡ Data inolvidável ≡

Salazar, por determinação decidida da vontade nacional, tomou, para si, a missão singular de dar ao País o caminho seguro da Ordem, da sanidade política e financeira e do trabalho, condições vitais e imprescindíveis de uma administração exemplar.

A Nação ouviu, nesse inolvidável 27 de Abril de 1928, a palavra serena, sóbria e desassomburada desse novo estadista que falava a linguagem pura da Verdade e da Justiça. E soube confiar e seguir a linha de rumo que o Ministro das Finanças lhe indicava. E assim se abriu o primeiro capítulo da obra gigantesca de renovação nacional, que nunca, ao longo de trinta anos de

Conselho — consagração plena e evidente dos méritos do Ministro e da confiança inabalável que a consciência da grei lhe tributou.

A prova está feita e agora, na firme consolidação de um Regime — o Regime que a Nação escolheu, toda a comunidade portuguesa ergue, num só pensamento, a sua palavra de gratidão, de homenagem, de mais nobre civismo ao Homem que é símbolo vivo do mais puro Patriotismo e de integral dedicação e sacrifício à causa suprema da grei.

Simplesmente, naturalmente, se comemorou esta grande efeméride nacional, através de manifestações da mais elevada expressão afectiva e patriótica, — mensagem unânime de to-

de flores, a expressão do seu agradecimento, da sua devoção pelo exemplo de uma vida que é sinónimo de Paz, de exaltação e defesa da pessoa humana, das gerações que nos não-de suceder.

Em todo o Portugal, d'aquém e d'além mar, se ergueram preces, nos altares, louvando a Deus a providencial presença do eminente estadista, orando pela sua vida, que faz parte de todos nós.

Em diversos pontos do País se realizaram reuniões de fé nacionalista em que a figura de Salazar foi alvo das mais calorosas homenagens. S. N.

Revista de caderneta

Vai realizar-se a revista de caderneta para as classes de 1952 a 1958, inclusivé, nos seguintes dias:

No Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10

Concelhos: Aveiro e Albergaria-a-Velha (freguesias de Albergaria-a-Velha, Alquerubim, Angeja, Frossos e S. João de Loure, no dia 24 de Maio; Estarreja, Ilhavo, Oliveira do Bairro e Vagos, em 31 de Maio.

As praças dos demais concelhos do distrito têm revista nas sedes dos seus concelhos. Nesse caso estão as praças das freguesias da Branca, Ribeira de Fráguas e Valmaior, do concelho de Albergaria-a-Velha, no dia 24 do corrente.

No Regimento de Infantaria 10

Concelhos: Aveiro e Albergaria-a-Velha (freguesias de Albergaria-a-Velha, Alquerubim, Angeja, Frossos e S. João de Loure), no dia 24 de Maio; Estarreja, Ilhavo, Oliveira do Bairro e Vagos, em 31 de Maio.

A revista começa às 9 horas dos dias indicados e são dispensados de comparecer naqueles dias as praças que se apresentem à revista nos 15 dias anteriores, das 9 às 17 horas.

As praças que passaram à disponibilidade no corrente ano não têm revista.

As praças devem apresentar o fardamento que trouxeram para a disponibilidade, a caderneta militar e as cédulas pessoais ou boletins de registo dos filhos, se tiverem mais de 3 e os não apresentaram anteriormente.

Regimento de Cavalaria n.º 5

Ainda não tem data fixada para a revista, o que na devida altura publicaremos.

Festa a S. José Operário

Foram magníficas as Festas a S. José Operário, realizadas no 1.º de Maio, nos recintos da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

Quem, como eu, assistiu pela primeira vez a estas festas, não pode esconder a admiração sentida pela simplicidade da organização, pelo preenchimento lógico e natural do dia dedicado ao Santo Operário da Nazaré, divi-no representante da classe trabalhadora no mundo Cristão.

As coisas sucederam-se simplesmente, sem atrições, sem freimas desnecessárias, sem o desejo de sobreposição deste ou daquele organizador. Todos primaram pela simplicidade e boa educação, não havendo a mais pequena nota discordante.

Eram 10 horas, quando a veneranda pessoa de Sua Ex.ª Rev.ª o Bispo de Aveiro chegou às instalações da Celulose, sendo recebido pelo Sr. Administrador Dr. Mário Roseira e muito povo que, ajoelhado, pedia a benção àquele ilustre prelado. Muitos Engenheiros e alguns responsáveis de serviços, aguardavam também a chegada do ilustre visitante. Os portões estavam franqueados a toda a gente — sem excepção.

O dia estava radioso de sol, e o Sr. Bispo, à frente da multidão que se dirigia para o altar improvisado, tinha um ar de promessa e felicidade que inundava de esperança os corações dos que o seguiam para o local onde, daí a momentos, se celebraria o sacrifício da Missa.

Durante este piedoso acto, fez-se ouvir o orfeão operário da Celulose, em hinos e salmos dedicados a S. José. O Sr. Bispo, que foi o sacerdote da missa, definiu na homília a personalidade humana, que considerou de sagrada, o respeito que deve haver entre patrões e operários dentro da comunidade do trabalho, evocando o espírito de justiça social que as encíclicas papais contêm como a solução mais apta a resolver todos os diferendos que possam surgir entre patrões e servidores.

Apontou os deveres que todos temos em obedecer às leis dos homens, à autoridade hierárquica, vincando, contudo, que acima dessa autoridade está o poder divino e a palavra evangelizadora de Cristo, o salvador único da humanidade. Preveniu o operário contra certas solicitações do mal, que o podem escravizar irremediavelmente.

O Rev. João Paulo, que coad-

jovou à Missa, falou sobre os deveres do cristão, da necessidade da recristianização da família, apelando para que a mulher possa um dia deixar a oficina e voltar ao seu lar, educando os filhos na palavra e no exemplo de Cristo.

Após a Missa o Sr. Bispo elogiou a Comissão Organizadora da Festa a S. José, apreciando o agradável conjunto das imagens de S. José e Jesus Menino, que anteriormente havia benzido, e que fará parte do espólio religioso da Celulose, para o qual S. Rev.ª abriu subscrição para a construção duma Capela privada.

Após estas cerimónias religiosas, foi oferecido na Cantina da Celulose um almoço a todos quantos trabalham nestas instalações fabris, a que assistiu, além do ilustre prelado, o Sr. Administrador Dr. Mário Roseira, alguns engenheiros e muitos operários.

O Sr. Administrador Dr. Mário Roseira falou para agradecer a presença do Sr. Bispo, enaltecendo o valor que estas comemorações a S. José encerram, acabando por afirmar que de vem ser os operários os primeiros a trabalhar para o seu bem-estar, completando-se nos seus deveres, e tomando consciência das suas responsabilidades e do seu valor.

Esta comunhão de mesa terminou alegre e comunicativa, tendo o Sr. Bispo trocado opiniões com os operários que o rodeavam, demonstrando sempre interesse pelos problemas dos trabalhadores.

A parte da tarde foi preenchida com desportos, disputando-se um torneio de volley-ball, de que saiu vencedora a equipa da Fábrica de Papel.

A' noite um agradável espectáculo de variedades pôs ponto final neste dia comemorativo, estando de parabéns todos quantos contribuíram para o êxito destas festividades.

Apenas um reparo: E' pena que alguns rapazes que trabalham nesta empresa, com inegáveis qualidades para abrilhantar um espectáculo deste género, não tenham querido ou não tenham podido colaborar nesta festa, dando-lhe, se isto não fôr exigência, um cunho ainda mais quente e familiar, como é desejo de todos e da própria Administração que sempre encorou satisfatoriamente todas as iniciativas dos seus operários, facilitando tudo que esteja ao seu alcance e seja proveitoso para todos.

B. C.

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

A ALMA

Há no homem um princípio inteligente a que se chama Alma, independente da matéria, e que lhe dá o senso moral e a faculdade de pensar.

Se o pensamento fosse propriedade da matéria teríamos a matéria bruta a pensar. Ora, como ninguém nunca viu a matéria inerte dotada de faculdades intelectuais; como, quando o corpo morre, não mais pensa, forçoso é se concluir que a alma independe da matéria e que os órgãos não passam de instrumentos com que o homem manifesta seu pensamento. Provam a existência da alma os actos inteligentes do homem, por isso que eles não-de ter uma causa inteligente e não uma causa inerte.

A Alma do homem sobrevive ao corpo e conserva a sua individualidade após a morte deste.

Se a alma não sobrevivesse ao corpo, o homem só teria por perspectiva o nada, do mesmo modo que se a faculdade de pensar fosse produto da matéria. Se não conservasse a sua individualidade, isto é, se se dissolvesse no reservatório comum chamado o grande todo, como as gotas de água no Oceano, seria igualmente, para o homem, o nada do pensamento e as consequências seriam absolutamente as mesmas que se não houvesse alma.

A Alma do homem é ditosa ou desgraçada depois da morte, conforme haja feito o bem ou o mal durante a vida.

Em se admitindo um Deus soberanamente justo, não se pode admitir que as almas tenham todas a mesma sorte. Se a posição futura do criminoso houvesse de ser a mesma que a do homem virtuoso, excluída estaria toda a utilidade da prática do bem. Ora, supor que Deus não faz diferença entre o que pratica o bem e o que pratica o mal fora negar-lhe a justiça. Nem sempre recebendo punição o mal e recompensa o bem, durante a vida terrenal, deve-se concluir daí que a justiça será feita depois, sem o que Deus não seria justo.

Deus, alma, sobrevivência e individualidade da Alma após a morte do corpo, penas e recompensas futuras constituem os princípios fundamentais de todas as religiões.



Tavares & Irmãos, L. da

Rua das Cardadeiras
FORÇA — AVEIRO — Telef. 1062

Filial — Bonsucesso da Figueira da Foz

Construção de moagens, escaroladores, tubos
chupador de borracha e plástico

Escarolador

Serralharia mecânica e civil

TRATORES de 30 e 45 H.P. da marca B.U.K.H.

Respectivamente de 72.000\$00 e 108.000\$00 com charrua de um e dois bicos

Transacções em todo o País

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Reunião de 1 de Maio

Sob a presidência do sr. Dr. Alberto Souto, estando presentes os Vereadores srs. Henrique Ramos, Dr. Humberto Leitão, José Mortágua, Dr. Pedro Ferreira e Ricardo Pereira Campos Júnior, foram tratados, entre outros, os seguintes assuntos:

Guarnição militar

O Sr. Presidente informou que, acompanhando o Sr. Governador Civil, junto do Sr. Ministro da Defesa teve oportunidade de manifestar a Sua Excelência a grande preocupação da cidade com uma falada saída do Regimento de Cavalaria 5, o que afectaria não só os interesses económicos locais, mas causaria desgosto na população aveirense pelo muito apreço em que é tida essa unidade da guarnição.

O Sr. Ministro da Defesa declarou aos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara que nada há resolvido pelo Governo a tal respeito, sendo prematuro o que corre sobre a remodelação das guarnições militares ou seus efectivos.

O Vereador Sr. Dr. Humberto Leitão propôs que se tornasse pública a informação, acabada de prestar pelo Sr. Presidente, para tranquilidade da cidade.

Columbofilia

O Vereador sr. Dr. Pedro Ferreira comunicou que, integrado nas comemorações milenárias, a Sociedade Columbófila de Aveiro leva a efeito no próximo dia 10 de Maio, pelas nove horas, no Rossio, uma solta de 4.000 pombos correios das Sociedades Columbófilas do Distrito de Setúbal, realizando-se no dia 5 de Julho, por ocasião da visita do Sr. Presidente da República, outra grande largada de pombos.

Abastecimento de águas nos meios rurais

O mesmo Vereador chamou a atenção para a necessidade de se abastecer de água potável a freguesia de S. Jacinto.

A este propósito, o sr. Presidente referiu-se largamente ao problema das águas potáveis que afflige quase todos os municípios do País, pois a maioria das freguesias rurais são deficientes de águas em boas condições para a saúde dos povos.

No concelho de Aveiro, há vários lugares cujo abastecimento de águas potáveis não está satisfatoriamente assegurado. Este problema tem sido objecto dos seus muitos cuidados.

Se não temos fontes de chafurdado, temos alguns lugares bastante populosos abastecidos por poços próximos das casas de habitação e, portanto, a seu entender, sujeitos a infiltrações perigosas para a saúde pública.

Eixo, por exemplo, é um desses lugares e aí está a realizar-se uma obra altamente dispendiosa e, no entanto, a água obtida não será a que é necessária, pois se verifica a escassez das nascentes. A falta de água potável sente-se em

todas as povoações da margem esquerda do Vouga e no planalto de Quintás a Verdemilho.

No que respeita a S. Jacinto, está projectada uma grande obra, já participada pelo Estado, mas houve ultimamente necessidade de se rever o projecto por motivos de ordem militar. Presentemente, procede-se pela Repartição Técnica à elaboração do Caderno de Encargos, afim de ser aberto em breve o respectivo concurso.

Para a captação de águas em Eixo deliberou a Câmara adquirir mais 400 m² de terreno, pertencente ao sr. Jerónimo Fernandes de Mascarenhas Júnior.

Arruamentos

Aproveitando-se o tempo seco que tem feito, está-se a proceder à reparação das vias municipais, muito prejudicadas pelas últimas chuvas, tanto na cidade como nas freguesias rurais.

Prolongamento da Avenida Salazar

Prosseguem os trabalhos respectivos.

Casas de renda económica

O sr. Presidente comunicou ter sido resolvido satisfatoriamente pelo Sr. Ministro do Interior o problema administrativo da ce-

indispensável que haja carreiras que sirvam os comboios e que liguem directamente a estação com o centro da cidade.

Festas do Milenário

O Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Governador Civil fizeram em Lisboa uma visita de cumprimentos aos Srs. Ministros da Defesa, do Exército e da Marinha, com quem trocaram impressões sobre as próximas Festas do Milenário de Aveiro e projectada visita do Sr. Presidente da República.

A Câmara deliberou incluir na Comissão de Hora o Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo Governador Civil de Aveiro, e o Sr. Coronel Diamantino do Amaral, comandante distrital da Legião Portuguesa.

Orçamentos

Foram aprovados provisoriamente os orçamentos suplementares extraordinários da Câmara e da Comissão de Turismo, elaborados nos termos do Decreto n.º 42.122, para reforço de verbas destinadas a pessoal.

Escolas do Plano dos Centenários

Nas despesas efectuadas pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais com as escolas de Verba, Eixo e Presa os encargos da Câmara foram, respectivamente, de 48.825\$00, 99.768\$00 e 107.248\$00.

Foi deliberado incluir estas escolas no plano de obras a inaugurar em 28 de Maio próximo.

Tratamento de doentes pobres

Foram passadas guias para internamentos no Hospital Sobral Cid, no Instituto de Assistência Psiquiátrica da Zona Centro e Maternidade de Dr. Alfredo da Costa.

Mercado de José Estevão

Constando-se reclamações e inconvenientes derivados da transferência da lota para o novo edifício das Pirâmides, do peixe da ria e de algum pescado vindo para a cidade por camionete e por caminho de ferro, a Câmara solicitou informações à Junta Autónoma do Porto e à Delegação Aduaneira

Grandes festas ao Divino Espírito Santo EM CACIA

NOS DIAS 16, 17 E 18 DE MAIO DE 1959

PROGRAMA

Nos dias 14 e 15 serão as grandiosas festas anunciadas por descargas de foguetes, de manhã, ao meio dia e à noite.

DIA 16 (Sábado)

Às 14 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que segue a percorrer as ruas da Póvoa, Vilarinho, Sarrazola, Cacia e Quintã, acompanhada da comissão, que procederá à recolha das devoções, fazendo os transportes de camionete entre os lugares.

DIA 17 (Domingo)

Este é o principal dia das festas. A capela do Divino Espírito Santo será luxuosamente armada de gala pela Agência Carvalhal, de Cacia.

Às 7,30 horas, chegada das Bandas Nova de Pardilhó e Bombeiros Voluntários de Ihavo, que seguem a percorrer as ruas de Cacia, Cabeço e Sarrazola; às 10,30 horas, será conduzida em procissão a imagem do Santo António para a capela do Espírito Santo, em que colaborará uma banda de música; às 11 horas, Missa Solene acompanhada pela orquestra da Banda de Pardilhó, prégando ao Evangelho um distinto orador sacro; em seguida à Missa sairá a MAJESTOSA PROCISSÃO, pelas ruas do costume, acompanhada das duas referidas Bandas e com a incorporação dos habituais andores e numerosos anjinhos; das 18 horas até ao pôr do sol, ARRAIAL DA TARDE, com concerto pelas mesmas Bandas; e às 22 horas, novamente as referidas Bandas de Pardilhó e Ihavo subirão aos coretos para se despicarem no GRANDE ARRAIAL NOCTURNO que se prolongará até à hora regulamentar, com lindíssimas ornamentações e iluminações do sr. Júlio Nunes dos Santos, da Póvoa, e fogo de artifício, fornecido por 3 pirotécnicos, que disputarão um prémio.

DIA 18 (Segunda-feira)

Às 8 horas, alvorada pela Banda Sanjoanense, de S. João de Loure, que acompanhará a restituição da imagem do Santo António à sua capela, seguindo a percorrer as ruas de Cacia, Cabeço, Sarrazola e Quintã, procedendo-se à recolha das devoções; às 17 horas, ENTREGA DO RAMO ao juiz que servirá no próximo ano, sr. José Maria Dias Tavares; em seguida, a referida Banda dirigir-se-á para o característico ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO DO REGO, havendo corrida de bicicletas, vários divertimentos, fogo japonês (aerostatos), etc., até à noite; às 20 horas, chegada do Rancho Folclórico "Amor e Alegria", de Marvão (Cantanhede), que se exhibirá, até à meia noite, num GRANDE FESTIVAL no local do Santo António do Rego, que será ornamentado e iluminado, bem como a Rua José Estevão, que lhe dá acesso. Serão queimadas várias sessões de fogo de artifício e uma descarga de morteiros fechará os imponentes festejos.

E' juiz destas festas o sr. Adelino Esteves da Eira, comerciante em Cacia.

NO

ARMAZÉM SÉRGIO

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos
e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. L. Peixinho, 66 AVEIRO

dência de terreno do Município à Federação de Caixas de Previdência para a construção dos blocos habitacionais de renda económica para 64 fogos, sendo de esperar a breve homologação pelo Sr. Ministro das Corporações da empreitada de construção já adjudicada no concurso aberto perante a Câmara.

Monumento a João Afonso de Aveiro

O Sr. Ministro das Obras Públicas despachou no sentido desejado pela Câmara sobre a localização do monumento no Rossio.

Transportes colectivos

Tendo os Serviços Municipalizados informado não ser fácil a coordenação das carreiras dos autocarros municipais com os horários das chegadas e partidas dos comboios, foi deliberado insistir com aqueles Serviços para que estudem e resolvam o problema, por ser

sobre o assunto, que deverá ser exposto à Intendência Geral dos Abastecimentos.

Expediente

Foram despachados vários processos de obras, de tabuletas e letreiros e anúncios luminosos.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, encontram-se depositados, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados nesta cidade durante o mês de Abril:

Certa quantia de dinheiro; 3 pares de luvas de senhora; embriulho com válvulas de lavatório; 1 compêndio de geografia; 2 porta moedas; 1 molho de chaves; boneca num saco de espuma de borracha; 1 metro articulado; 1 cédula pessoal; 1 carteira de

plástico; carteira com documentos e fotografias; 2 camisolas de lã para criança; 1 bomba de bicicleta; saco de pano com molhos de cebolo; 1 aro de fixar jantes; 1 farolim de camioneta; 1 tampão de roda de automóvel; 1 sapato branco de criança; 1 pombo correio; e 1 caneta de tinta permanente.

Pela Capitania

Escola da Marinha Mercante

Até ao próximo dia 10 de Junho, está aberto concurso para a admissão de alunos destinados aos cursos de moços de convés, de ajudante de motorista, de electricistas e de moços de copa, na Escola de Marinheiros e de Mecânicos da Marinha Mercante, em Lisboa.

Os candidatos deverão ter de 18 a 19 anos de idade, feitos até ao fim do ano corrente, saber nadar, o mínimo de 1,58 de altura e o exame de instrução pri-

mária. A Capitania do Porto e os Cabos de Mar das diversas áreas prestam todos os esclarecimentos.

Falecimento

Ricardo Pereira Campos Júnior

Acometido de doença súbita, quando se encontrava no Ministério das Finanças, em Lisboa, recolheu ao Instituto de Medicina Legal daquela cidade, por ter chegado já morto ao Hospital de S. José, o sr. Ricardo Pereira de Campos Júnior, de 40 anos, administrador-delegado das fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos e Vereador da Câmara Municipal de Aveiro.

A notícia do seu falecimento foi recebida com geral consternação em toda a cidade, pois o extinto gozava da maior estima entre todos os aveirenses.

Os seus restos mortais foram trasladados para o Cemitério Central, desta cidade.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
Pinto de Magalhães, Ld.^a — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L.^{da}

BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE
André de Mira Corrêa

Construtor civil diplomado
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L.^{da}

CONSTRUTORES DE FORNOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
TELEFONES. 110 / 25 / 167 • TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1912

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.*

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

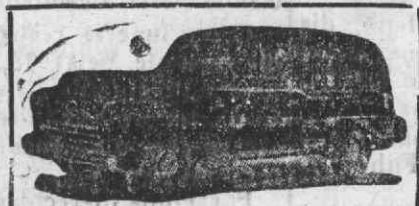
Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Rádios

Rádios "AGA" os melhores

Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 333

REPARAÇÕES BOBINAGENS

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC — 908\$00
Grande baixa de preços.
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Vinício JOIAS — OURO
PRATAS — RELOGIOS
— Oficina —

R. Cons. Luiz Magalhães = Tel. 919 = AVEIRO

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bonas das melhores marcas.
Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de: — ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 309
Praça de Cacia n.º 10

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Sóluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO